PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

[Nome do proponente]

TÍTULO: subtítulo

[Cidade]

[Ano]

[proponente]

**[TÍTULO DO PROJETO: subtítulo]**

Projeto de Pesquisa apresentado à banca de seleção do Programa de Pós-graduação Stricto Senso em Comunicação Social da PUC Minas.

Linha de Pesquisa: [descrição]

Belo Horizonte

[data]

1. **Introdução**

Descrição geral do tema. Qual **é a sua ideia**, o que você quer saber, o que você vai fazer. É mais fácil escrever a “Introdução” ao final, quando o projeto estiver pronto.

Formatação: O texto deve ser impresso com espaçamento 1,5 e tipo equivalente a Times New Roman 12 com margens de 3,5 cm à esquerda e 1,5 cm à direita. Numere as páginas, com exceção à capa. (Este modelo já está formatado)

1. **Problema (busque responder)**

* O problema pode ser formulado, de modo claro e preciso, por meio de uma pergunta ou de uma frase. Por que e como este problema se manifesta? Qual o contexto atual do problema que pretendo pesquisar? Sempre foi assim? Como ele varia no tempo e no espaço?
* Uma vez realizada a pergunta, verifique se ela pode ser subdividida para tornar a proposição geral mais clara.
* Como se estabelecem os fatores ou elementos que integram o problema e as relações que existem entre eles?

“Dicas” importantes para a definição do problema:

* 1. Idealmente, um projeto de pesquisa deve ter um problema teórico ou conceitual claro, que possa ser testado ou verificado através de um conjunto definido de dados. Ele pode ser um problema estritamente conceitual, em cujo caso os “dados” são, essencialmente, materiais bibliográficos e estudos pré-existentes.

Em outros casos, o problema será empírico.

* 1. Uma vez identificado um problema válido, é importante fazer um levantamento, ainda que ligeiro, a respeito de sua ocorrência prévia na literatura. Faça uma pesquisa em algumas revistas especializadas em Comunicação (Matrizes, E-compós, Galáxia, Rumores, Contracampo, FAMECOS etc.), livros, teses e dissertações.

1. Objetivos: geral e específicos

Objetivos: Descrever sucintamente (e não em forma de relato) o objetivo geral e os objetivos específicos da pesquisa de forma clara, consistente e adequada à linha de pesquisa escolhida.

a) **O objetivo geral**: alvo de maior abrangência que se pretende alcançar, apresentando a finalidade do trabalho e a delimitação do escopo do projeto. O objetivo geral deve ser desdobrado em objetivos específicos.

**b) objetivos específicos**: deve contribuir diretamente para o objetivo geral e estar relacionado aos resultados que se pretende alcançar, os quais poderão ser utilizados no acompanhamento e avaliação do projeto. Faça no máximo 5 ou seis (5ou 6) objetivos.

1. Hipóteses (opcional)

Uma hipótese deve conter, explícita ou implicitamente, um problema para o qual ela funcionaria como solução possível. Não pode, contudo, apenas repetir o problema. Uma hipótese corresponderia a um enunciado em forma de sentença declarativa, que procura antecipar, provisoriamente, uma possível solução ou explicação para um problema – e que, necessariamente, deverá ser submetida a teste ou verificação em algum momento (podendo ser corroborada ou refutada).

1. Justificativa

É uma espécie de apresentação (sucinta) sobre o assunto, onde se faz uma breve discussão da literatura básica de referência, mostrando como o problema vem sendo tratado, com citação de autores relevantes. É nesse item que se expõe a relevância teórica e social, mostrando em que medida o estudo proposto ajuda do ponto de vista social.

1. Referencial teórico

A redação do Referencial Teórico permite a apresentação das teorias e seus autores, contribuindo para embasar teoricamente a pesquisa. Nesse item, é necessário que se faça uma análise comentada das teorias predominantes, dos conceitos pertinentes ao tema, mostrando os marcos que permitam sustentar cientificamente o trabalho.

A melhor forma de montar o referencial teórico é destacando os conceitos importantes que dominam as abordagens, mostrando quais desses conceitos serão utilizados para a pesquisa.

7. Metodologia:

Descrever a metodologia a ser adotada no projeto, indicando o meio (instrumentos, técnicas, insumos, procedimentos, etc.) utilizado para produzir o trabalho científico. As etapas devem ser descritas, detalhando as atividades previstas e relacionando-as aos objetivos específicos e ao objetivo geral da proposta.

A metodologia pode ser quantitativa ou qualitativa, depende da pergunta de pesquisa.

8. Cronograma

Incluir um cronograma com as etapas do projeto, explicitamente relacionadas à metodologia e aos objetivos do projeto. O cronograma deve estar devidamente ajustado ao período de execução dimensionado pelo programa PPGCOM (Mestrado - 24 meses / Doutorado 48 meses). Você pode apresentar um quadro organizado por meses, trimestres ou mesmo semestres, desde que distribua as tarefas no tempo, devidamente encadeadas à sua realização.

Exemplo

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Realização do curso | 1º semestre | 2º semestre | 3º semestre | 4º semestre |
| Cumprimento dos créditos | X | X |  |  |
| Pesquisa bibliográfica | X | X | X |  |
| Reescrita e entrega do projeto inicial |  |  | X |  |
| Pesquisa do material empírico |  |  | X | X |
| Análise do material empírico |  |  |  | X |
| Escrita da dissertação |  |  | X | X |

9. Referências Bibliográficas

Só cite as obras que foram utilizadas à realização do Projeto. Lista em ordem alfabética, espaço antes ou depois do § (parágrafo). Utilize a ABNT.

Exemplos:

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. Paulo: Atlas, 2006.

FRANÇA, Vera V. *Curso básico de Teorias da Comunicação*. Editora Autêntica. 2017.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MANOVICH, Lev. A ciência da cultura? Computação social, humanidades digitais e analítica cultural*. Matrizes*, V.9 – Nº 2 jul. /dez. 2015, USP, São Paulo, p. 67-83.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica:* a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo, SP: Atlas, 2014

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van. *Manual de Investigação em Ciências Sociais.* Lisboa: Gradiva ed., 1992.

SPINK, Mary Jane. Desvendando as teorias implícitas: uma metodologia de análise das Representações Sociais. In: GUARESCHI, P. & JOVCHELOVITCH, S. *Textos em representações sociais*. Petrópolis: Vozes, 2007.